

# Cultura:

## Metodologias e Investigação

Coordenação: Maria Manuel baptista



Grácio Editor

**Título**

Cultura: Metodologias e Investigação

**Coordenação**

Maria Manuel Baptista

**Coordenação Editorial**

Rui Alexandre Grácio

**Capa**

Frederico da Silva

**Design gráfico e paginação**

Grácio Editor | Frederico da Silva

**Impressão e acabamento**

1ª edição Agosto de 2012

ISBN: 978-989-8377-34-0

© Grácio Editor

Avenida Emídio Navarro, 93, 2.o, Sala E

3000-151 COIMBRA

Telef.: 239 091 658

e-mail: editor@ruigracio.com

sítio: www.ruigracio.com

Reservados todos os direitos

# Índice

<b>Estudos Culturais: um campo gravitacional, uma tessitura intelectual</b>   Maria Manuel Baptista .....	5
---	---

## 1. Metodologias em Estudos Culturais .....

<b>O quê e o como da investigação em Estudos Culturais</b>   Maria Manuel Baptista.....	15
<b>Para um ‘politeísmo metodológico’ nos Estudos Culturais</b>   Moisés de Lemos Martins...29	
<b>Para uma etnografia dos públicos em acção</b>   João Teixeira Lopes.....	43
<b>Investigar representações sociais: metodologias e níveis de análise</b>   Rosa Cabecinhas ...53	
<b>Linguagem e culturas: o papel da Sociolinguística</b>   Joaquim Barbosa .....	71
<b>Research topics and methodologies in film studies</b>   Anthony Barker .....	97
<b>História oral? Dilemas e perspectivas</b>   Maria Manuela Cruzeiro.....	113
<b>O exercício do ofício da pesquisa e o desafio da construção metodológica</b>   Alba Carvalho.....	125

## 2. Investigação em Estudos Culturais

<b>Ritmo e dissidência: uma experiência de escrita</b>   Dália Dias .....	149
<b>(Inter-)Identidade portuguesa na narrativa queirosiana sobre o colonialismo</b>   Maria do Rosário Girardier.....	177
<b>La defensa del libre albedrío en el <i>Esfuerzo Harmonico</i> de Miguel de Barrios</b>   Miquel Beltran e Joan Llinàs .....	203
<b>Os comportamentos de risco nas sociedades pós-modernas</b>   Jean-Marie Rabot .....	235
<b>O maior São João do Mundo em Campina Grande - João Pessoa - Brasil: um evento comunicacional de interfaces culturais</b>   Severino Alves Filho .....	267



## Estudos Culturais:

um campo gravitacional, uma tessitura intelectual

A investigação e o ensino da Cultura tornaram-se, na última década, realidades cada vez mais presentes nos contextos universitários, o que se fica a dever, em primeiro lugar, à valorização social crescente que tem sido concedida a esta área, quer nos mais latos e clássicos domínios da formação humanística e artística, quer enquanto factor de conhecimento e compreensão das novas dinâmicas sociais e culturais da contemporaneidade. Acresce ainda a esta valorização académica e social, a tomada de consciência generalizada do potencial económico que detém, tendo mesmo nascido recentemente uma área científica auto-designada por Economia da Cultura.

Partindo deste reconhecimento, o presente trabalho procura fazer o levantamento dos principais desafios teóricos, práticos, metodológicos e académicos desta área do saber, assumindo como ponto de partida para a reflexão a tradição anglo-saxónica dos Estudos Culturais, questionando as suas limitações e dificuldades epistémicas, mas também assumindo as virtualidades que lhe são próprias e que se encontram ainda longe de estarem exauridas.

Em primeiro lugar, gostaríamos de deixar claro ao leitor desprevenido o quanto esta área dos Estudos Culturais é menos uma disciplina, academicamente ‘policiada’, com os seus ‘especialistas’ e paradigmas consensualmente estabelecidos (a este propósito valerá a pena reler o já clássico livro de Thomas Kuhn, *A Estrutura das Revoluções Científicas*), com metodologias previamente determinadas e configurações interdisciplinares rígidas ou sequer estabilizadas, mas, mais do que isso, trata-se de uma área ‘pós-disciplinar’, quer dizer, um lugar de encontros e partilha de saberes, métodos e experiências de investigadores de diversas áreas, que têm em comum um interesse particular pelas questões culturais.

Do nosso ponto de vista, é pelo facto de os Estudos Culturais constituírem um lugar de prática intensa de interdisciplinaridade, estimulando a constituição de equipas muito heterogéneas que se formam a propósito de projectos específicos de investigação, cuja acção se encontra sobredeterminada por uma questão ou problemática científica concreta, frequentemente esgotando-se no *terminus* desse processo investigativo, que, em nosso entender, esta área se apresenta fluida e instável, mas simultaneamente tão desafiante e intelectualmente estimulante.

Mais do que uma disciplina científica clássica (modo de organização científica tipicamente Moderna), os Estudos Culturais, tal como os compreendemos e são apresentados neste volume, representam-se como um centro gravitacional (constituído em primeiro lugar pelo problema sob investigação), que atrai investigadores de muitas áreas, interessados em participar na desafiante aventura de co-construção do conhecimento científico.

Procurando uma inserção na tradição nacional, mas também internacional, o conjunto de estudos que aqui se apresenta teve, como núcleo original, as conferências apresentadas no Seminário Ibero-Americano em Metodologias de Investigação em Cultura, organizado pela linha de investigação ‘Cultura portuguesa: declinações latino-